

Contato



MUDE SUA VIDA — MUDE O MUNDO

AS CRIANÇAS SÃO PARA SEMPRE

O principal segredo para se
criar crianças maravilhosas

PROCURA-SE: PAIS DE VERDADE

O que você pode fazer com
o seu tempo e amor

UM SENSO DE VALORES

As escolhas que
moldam nossas vidas

Contamos com uma vasta gama de livros, fitas de áudio e de vídeo para alimentar sua alma, enlevar seu espírito, fortalecer sua família e proporcionar momentos divertidos de aprendizagem para os seus filhos. Se estiver interessado, por favor entre em contato com o distribuidor abaixo, ou visite o nosso site: **www.contato.org**.

Endereço
Contato Cristão
Caixa Postal 66345
São Paulo - SP
CEP 05311-970

Telefone/Fax — Ligação Gratuita
0800-557772
e-mail: revista@contato.org

Visite o nosso site:
www.contato.org

Editor:
Mário Sant'Ana

Diagramação
Elias Gabriel dos Santos

Produção
Francisco Lopez

Tradução
Mário Sant'Ana e Hebe Rondon

Aurora Production, Ltd. © 2002
Todos direitos reservados

A menos que esteja indicado o contrário, todas as referências às Escrituras em Contato foram extraídas da "Bíblia Sagrada" — Tradução de João Ferreira de Almeida — Edição Contemporânea, Copyright © 1990, por Editora Vida.

contato pessoal



Gostaria de começar este editorial compartilhando com vocês o breve relato de um amigo, cuja experiência nos dá um vislumbre da amplitude do amor divino ao nos conceder a graça de gerar uma vidinha que tem o poder para causar uma transformação permanente em nós.

"A sala de parto e, diga-se de passagem, o resto do mundo, ganhou uma estranha e ao mesmo tempo maravilhosa dimensão. Pela primeira vez em minhas mãos, com apenas alguns instantes de vida, estava meu primeiro filho. Parecia que o Céu e a Terra giravam em volta daquele menino nos meus braços e, talvez, naquele momento tenha sido o que aconteceu. Demorei-me um pouco para perceber que o que mudara (e para sempre) fora apenas o meu referencial. Naquele momento, eu deixei de ser o centro do universo.

Durante a gravidez, procurei apoiar minha esposa de todas as formas possíveis, participando o máximo possível. Entretanto, quando chegou a hora "H", ela se mostrou bem mais preparada do que eu. Para ela, foi uma doce transição para uma outra fase de uma relação de afeto que já durava havia nove meses, enquanto que eu vivenciei o despertar de emoções que nunca imaginara existirem.

Nos dias que se seguiram, observei-me mudando de maneiras inesperadas. Os passatempos outrora considerados tão importantes e até necessários, perderam o brilho. Passei a dirigir com cautela redobrada, especialmente quando o bebê estava no carro. A vida havia se valorizado. Tinha mais razão para trabalhar com afinco e um outro tesouro me esperando quando chegasse em casa. Eu não era apenas um marido, mas agora também um pai. Tornara-me um *pai de família!*"

Bem, quem tem filhos ou conhece crianças a quem considera como suas, sabe exatamente do que ele está falando. E esta edição da *Contato* é dedicada a uma das mais belas criações de Deus nesta Terra: a família. Esperamos que os depoimentos, idéias e demais textos deste número sejam para você uma boa fonte de informação e de inspiração.

Mário Sant'Ana
Pela Família *Contato*

ALMOÇO COM DEUS

ERA UMA VEZ UM GAROTINHO QUE QUERIA CONHECER DEUS PESSOALMENTE. Prevendo uma longa viagem, arrumou a sua mochila, incluindo ali biscoitos e algumas latinhas de suco e partiu na sua jornada.

Ele estava a algumas quadras de sua casa quando encontrou um senhor de idade no parque, sentado ao lado do laguinho, observando os passarinhos.

Sentou-se ao seu lado e abriu a mochilinha para beber o suco, quando reparou que o velhinho parecia estar com fome. Então lhe ofereceu um biscoito.

O senhor, agradecendo, aceitou o biscoito, todo sorridente. Ele tinha um sorriso tão lindo que o menino queria ver novamente, então lhe ofereceu suco.

Mais uma vez o sorriso desabrochou, e o menininho ficou encantado! Eles passaram a tarde ali, comendo e sorrindo, sem dizerem praticamente nada.

Como estava escurecendo e estava ficando cansado, o garotinho se levantou para ir embora. Mas depois de dar alguns passos, deu meia-volta e correu para dar um abraço no velhinho, que por sua vez lhe deu o maior sorriso de todos.

Logo ao entrar em casa encon-

trou a mãe que, surpresa com a alegria que o seu rosto irradiava, lhe perguntou:

— O que você fez hoje que está tão feliz?

— Almocei com Deus. — foi a resposta. E, antes que a mãe pudesse retrucar, ele acrescentou:

— E sabe o quê? Ele tem o sorriso mais bonito que eu já vi!

Enquanto isso, o velhinho, também radiante, entrava em casa, onde morava com seu filho já crescido e sua família. Este, impressionado com o semblante sereno do pai, perguntou-lhe:

— O que o senhor fez hoje que está tão feliz?

— Comi biscoitos no parque com Deus. — E antes do filho retrucar, acrescentou:

— Ele é muito mais jovem do que eu pensava.

Muitas vezes subestimamos o poder de um toque, de um sorriso, de um ato amável, de uma palavra gentil, de dar atenção a alguém, de fazer um elogio sincero, ou do mínimo ato de carinho. Mas são exatamente essas coisas que têm o potencial para tornarem o dia de alguém muito especial, ou até transformar a sua vida.

— Autor anônimo



... o poder de
um toque, de
um sorriso,
de um ato
amável, de
uma palavra
gentil, de
dar atenção
a alguém,
de fazer
um elogio
sincero, ou
do mínimo
ato de
carinho.

AS CRIANÇAS SÃO PARA SEMPRE

Compilado dos escritos de
David Brandt Berg

TER E CRIAR FILHOS É A MAIS BELA EXPERIÊNCIA nesta vida. As crianças não são dádivas passageiras, mas eternas.

Os bebês estão muito próximos de Deus, pois vieram direto do Céu. Ainda que seja um mistério como o Senhor planeja e comanda a Sua criação, sabemos que Ele não comete erros. Deus é o Criador das almas, é Ele quem produz a faísca da vida, a união do espírito e do corpo que, juntos formam a alma humana.

Obviamente, as crianças não são apenas uma dádiva de Deus, mas também o trabalho que Ele nos dá. Se Ele lhe deu filhos, então o seu primeiro dever para com Deus é criá-los da maneira certa. Os seus filhos, que são também dEle, constituem o trabalho que Deus quer que você realize, cuidando deles e treinando-os no caminho que devem seguir.

É um trabalho a tempo integral, muito gratificante e que gera recompensas mil. Ser pai ou mãe é motivo de grande orgulho, porque lhe foi dada a mais grandiosa tarefa que existe: moldar o futuro. O mundo de amanhã será fruto da obra dos pais de hoje, dependendo de como criam os seus filhos, tamanha é a importância do trabalho de um pai e de uma mãe! Pode não parecer algo muito grandioso, simplesmente cuidar de um bebê, ficar trocando fraldas, etc., mas quem sabe o que ele vai ser quando crescer?

Nunca menospreze o seu traba-



lho como educador dos seus filhos. Você já percebeu que as coisas mais importantes que o ser humano aprende ao longo da sua existência são as que lhe são ensinadas até o quinto ano de vida? Daí a grande importância de ensinar e educar as crianças da maneira certa durante esses anos de formação. E é por esse motivo que a Bíblia diz: “Instrui o menino no caminho em que deve andar, e até quando envelhecer não se desviará dele” (Provérbios 22:6).

Não espere que seu filho complete cinco anos para começar a lhe ensinar. Cada dia conta e o que a criança aprende no dia-a-dia é importante. Na qualidade de pai ou mãe, é sua responsabilidade garantir que, além de ser alimentado, vestido, protegido e mantido saudável, que seu filho aprenda a Palavra de Deus, seja ensinado segundo a Sua verdade e inspirado pelo Seu amor.

Alguns pais têm a atitude errônea de que não faz diferença se seus filhos aprenderem ou não. É verdade que as crianças não devem ser forçadas, mas o fato é que todas querem aprender. Elas se sentem

mais felizes e satisfeitas quando estão aprendendo, o que acontece muito melhor sob a orientação e com o estímulo dos pais do que se deixadas a seu bel-prazer. Na realidade, é totalmente contra as Sagradas Escrituras permitir que as crianças formem suas próprias opiniões sem antes tentar instruí-las e orientá-las em suas decisões. “A criança entregue a si mesma envergonha a sua mãe” (Provérbios 29:15).

Os meus pais davam grande ênfase em me ensinar sobre Deus, sobre as verdades bíblicas e os valores espirituais. As histórias da Bíblia e a Bíblia em si sempre exerceram uma influência muito grande na minha vida. Eu as adorava e acreditava nelas porque sabia que eram as palavras de Deus, um livro escrito por Ele. Como resultado, o conhecimento da Palavra de Deus e das Suas verdades passou a me guiar em minhas decisões e me preservaram em meio de muitas situações difíceis ao longo da vida.

Eu viajava muito quando meus filhos ainda eram pequenos, ajudando a pôr no ar um programa de evangelização em mais de 1.100 emissoras de rádio e em 300 emissoras de televisão, num período de

13 anos. Mas, quando estava em casa, seguia o exemplo dos meus pais e passava o máximo de tempo possível com meus filhos. Além disso, sempre que podia, levava-os comigo nas viagens e aproveitava a oportunidade para lhes ensinar. Usando uma linguagem simples, eu lhes contava histórias bíblicas na hora de dormir, encenando algumas partes para que melhor assimilassem o conteúdo. E como elas gostavam disso!

A mente das crianças são como esponjas, como gravadores ou computadores: absorvem, registram e processam tudo ao qual são expostas. Ensinar-lhes sobre Jesus é uma tarefa simples. Apenas use o coração! Mostre-lhes o Senhor por meio do seu exemplo, do seu amor e fale com elas sobre Jesus.

Tão logo a criança tenha idade suficiente para entender o que é uma mãe e um pai, ou seja, as pessoas que a amam, cuidam dela, que lhe deram vida e ajudaram a criá-la, já podem receber Jesus como Salvador.

Apenas explique-lhe que existe um Paizão invisível que está em toda parte, que nos ama muito e, porque todos temos sido maus e merecemos ser punidos, enviou Jesus para receber o castigo em nosso lugar. Depois disso, diga-lhes para repetirem uma simples oração como a seguinte:

Querido Jesus, por favor, perdoe-me por ser mau, entre no meu coração e ajude-me a ser bom.

É tudo que têm que fazer! Jesus disse: “Deixai vir a Mim as criancinhas, e não as impeçais, pois das tais é o reino de Deus” (Marcos 10:14). Ele está à espera para se tornar o melhor amigo delas e o seu salvador!

Que Deus nos ajude a cuidar bem das dádivas mais preciosas que Ele nos concedeu: nossos filhos! •



EDUCAR COM, AMOR

Michelle Lynch



**CRIAR
FILHOS
COM O
CORAÇÃO**

DA MINHA JANELA OBSERVAVA um grupo de crianças do bairro se preparando para pegar uma bola que caíra no córrego. Um garoto estendeu as mãos, mas, ao invés da bola, pegou um punhado de folhas e de sujeira. A cena se repetiu mais duas vezes. Logo seus amigos esqueceram o jogo e passaram a limpar o córrego com todo o entusiasmo. Trabalharam sem parar por quase quatro horas, sob a orientação de dois adultos.

Enquanto observava aquele grupo de garotos de cinco a doze anos de idade trabalhando juntos com tanto prazer, pensei no meu filho mais velho, hoje adolescente, e quanta responsabilidade lhe confiara na infância. Em comparação, meus outros meninos, com seis e oito anos, não tinham quase nenhuma obrigação. Foi aí que me ocorreu que não estava esperando o suficiente deles.

A minha atitude havia mudado. Como a maioria das crianças da idade

deles, meus garotos são, às vezes, traquinas, mas também têm o desejo de ajudar e de assumir responsabilidades. Eu precisava aprender a canalizar sua energia na direção certa e os estimular, ao invés de pressionar.

Decidi começar a trabalhar com eles nos fins-de-semana. Passamos a unir esforços na execução de projetos necessários no lar como por exemplo, arrumar o jardim, varrer a entrada da casa, rastelar a grama, limpar a despensa e fazer geléia. A maior parte desses trabalhos requer força física, então os faz queimar o excesso de energia e eles adoram fazer essas coisas!

Além de eu precisar, gostar da ajuda deles e de essas atividades manterem meus filhos ocupados, a abordagem nos ensinou que trabalhar juntos pode ser uma experiência divertida e gratificante, o que é sem dúvida o maior ganho. Pouco tempo depois de começarmos a implemen-

Eu
precisava
aprender
a canalizar
a energia
deles na
direção
certa.

tar essa idéia, eles perguntaram: “Podemos fazer um daqueles projetos divertidos para não termos um fim-de-semana chato?”

Estas são algumas coisas que aprendi e das quais não devo esquecer:

Acho que posso dizer, sem medo de errar, que a maioria das crianças deseja.

➡ Ser realista na escolha dos trabalhos e na definição das metas. Não abraçar projetos, que por causa do porte, deixem um rastro de desordem, caso se esgote o tempo ou a energia para o terminar.

➡ É mais importante termos um tempo de qualidade do que concluirmos o trabalho. Se o objetivo principal for dar atenção aos meninos e fortalecer o nosso vínculo, em vez de fazermos um monte de tarefas, no final realizaremos mais e não será enfadonho.

➡ Não poupar elogios. Faça questão de agradecer bastante e de forma específica aos meus filhos pela ajuda que me dão, enfatizando a diferença que seus esforços farão em favor de toda a nossa família.

➡ Recompensar trabalhos bem feitos. Saber que haverá algum tipo de prêmio no final, mesmo que seja apenas um lanche especial que eles mesmos preparem, ajuda-os a terminar as tarefas mais rápido.

Lógico que, no início, a minha meta a longo prazo era ensinar os meninos a terem iniciativa e a serem mais responsáveis quando eu não estivesse por perto. E, aos poucos, isso aconteceu e eles passaram a assumir tarefas que antes eu tinha que fazer por eles e, depois, com eles, como lavar a louça, por exemplo.

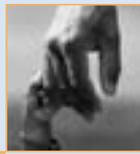
Mesmo quando a expectativa quanto ao que podiam produzir aumentou, ainda precisavam do meu reconhecimento.

Há uma diferença sutil e importante entre fazer as coisas por causa de um senso de responsabilidade e fazê-las por mera obrigação. Logo

aprendi que se não os mantivesse motivados, elogiando-os por serem responsáveis e trabalharem arduamente, as tarefas que antes eram consideradas divertidas e um desafio, tornar-se-iam maçantes. Eu precisava tomar cuidado para não deixar de valorizar a ajuda deles.

Uma outra situação delicada era quando os meninos não davam conta de uma de suas novas responsabilidades. Eu não queria ser *durona*, mas tampouco desejava ser tão tolerante que deixasse de incentivá-los a levar a sério as suas responsabilidades. E foi o meu caçula que me ajudou a encontrar a solução para esse dilema. Ele tinha uma boa razão para não poder ajudar a lavar a louça do jantar naquela noite então perguntou se eu queria trocar, oferecendo-se para fazer uma das minhas tarefas no dia seguinte. A forma meiga como ele fez a proposta deu a todas as nossas tarefas domésticas um tom de trabalho em equipe. Não era uma permuta com vistas ao ganho próprio, mas tratava-se de um partilhar de responsabilidades. Topei na hora, é claro, e colhi os benefícios no dia seguinte, quando ele honrou sua parte do acordo sem ter que ser lembrado.

Com base no que aprendi com aquelas crianças da vizinhança que limpavam o córrego, e trabalhando com os meus filhos desde então, acho que posso dizer, sem medo de errar, que a maioria das crianças deseja responsabilidade. Elas esperam uma oportunidade de serem prestativas e querem que nós, pais, geremos a faísca que tornará tudo divertido e gratificante para elas. Se aprenderem a desfrutar e se orgulharem do trabalho quando pequenas, terão a mesma atitude para com suas responsabilidades quando forem adultas. É o tipo de coisa que, penso, contribui para a felicidade de todo mundo e que todos queremos para os nossos filhos. •



Maria David



Procura-se:

RECEBI UMA CARTA de um adulto contando sobre a sua infância, e a sua vida antes de encontrar Jesus. Fora um delinqüente juvenil na pré-adolescência e adolescência, mas uma mudança dramática ocorreu quando seu pai começou a passar mais tempo com ele. Estes são trechos do que me escreveu:

“Dos oito aos quatorze anos, eu fui um terror. Meu pai saía para trabalhar às três da tarde e voltava às três da manhã. Ele estava dormindo quando eu acordava e, ao voltar da escola, ele já havia saído para trabalhar. Raramente o via, exceto por alguns minutos nos fins-de-semana.

Arrumei muita confusão. Roubar tudo que precisava

ou queria, inclusive cigarros, doces, comida e dinheiro. Eu era incorrigível e ia muito mal nos estudos.

Aos quatorze anos fui preso por furto e enviado para um reformatório juvenil. A primeira reação de meu pai foi ficar zangado comigo, mas depois de orar, concluiu que ele em parte era culpado por ter sido um pai ausente. Depois de reavaliar sua vida, decidiu me ajudar.

Para que pudesse passar tempo comigo todos os dias, saiu daquele emprego e passou a trabalhar de dia, ainda que com isso ganhasse menos. A partir de então, ao voltar da escola, sempre encontrava o meu pai em casa, interessado em saber como

tinham sido as aulas e em me ajudar com o dever de casa.

Associamo-nos a um clube de homens e rapazes. Em vez de irmos a botequins, freqüentávamos juntos o centro de lazer onde jogávamos juntos bilhar, handebol e basquete (atividades das quais eu gostava). Ele comprou para mim um título que me permitia acesso por uma temporada ao clube de golfe e me levava para jogar três ou quatro vezes por semana. Estávamos juntos o tempo todo.

Ao me mostrar amor e compreensão, meu pai mudou a minha vida. Minhas notas melhoraram a ponto de eu ser incluído no quadro de honra da escola. Fiz amizade com pessoas estudiosas e parei de

arrumar encrencas. Antes, ainda que exteriormente aparentasse ser durão, por dentro ansiava por afeto, atenção e camaradagem. O amor de meu pai, traduzido no tempo que passava comigo, foi o catalisador para as mudanças que eu tanto precisava”.

Todas as crianças precisam do pai ou de alguém que faça

ser entrevistada, ela declarou: “As crianças a quem atendo são as mais rejeitadas. São os refugos produzidos por esta nação”.

Quando o entrevistador perguntou a alguns dos jovens o que faziam antes de irem para aquele lar, recebeu respostas como: “Eu tomava drogas”; “Eu participava de

Quando perguntaram aos meninos que mudanças haviam ocorrido em suas vidas depois de conhecerem aquela senhora, o garoto que parecia ser o pior de todos, o que atirava nas pessoas “só para se divertir”, disse: “Olhe dentro de nós! Temos esperança! Temos sonhos! Nós também queremos fazer a diferença!

Pais de Verdade

o papel do pai, ou seja, alguém que elas saibam que as admira, que tem fé nelas, que gosta de sua companhia e queira ficar com elas. Todos precisamos de alguém que partilhe as nossas dores, ore por nós nas horas de decepção, segure nossa mão quando nos falta a esperança e comemore conosco a realização dos nossos sonhos.

Os seus filhos estão recebendo esse tipo de amor? E as crianças com quem você tem contato que não têm um pai e são carentes desse tipo de afeto? Você pode fazer a diferença!

Muitas vezes assistimos na TV histórias de pessoas comuns, como professores, pastores, policiais, etc, que ajudaram a promover mudanças admiráveis na vida de jovens, até mesmo os piores delinquentes, porque lhes doaram o seu tempo.

Um caso desses foi o de uma mulher que abriu um lar para crianças de rua, prostitutas, membros de gangues, etc. — pessoas marginalizadas. Ao

guerra de gangues”; “Eu era gigolô”; “Eu atirava nas pessoas só para me divertir.”

Essa senhora comentou sobre esses menores: “Eles perderam toda a esperança e a confiança nos adultos, que estão ocupados demais. Eles não ouvem. Ninguém mais tem tempo para as crianças.”

Quando lhe foi perguntado o que as crianças precisavam, respondeu: “Estas aqui? É uma fórmula simples. Sabe o que essa garotada precisa de verdade? Amor de mãe. Elas querem um modelo para seguirem. Buscam pessoas que sejam sinceras, que as discipline, que lhes ensine responsabilidade e que nossos atos gerem conseqüências. Querem alguém que os pegue e os abraçe, que não desista deles. Se você lhes ensinar a desistir facilmente, eles desistirão.”

Um dos meninos mais velhos abraçou aquela senhora e disse: “Ele é a minha mãe. Não de sangue, mas, num certo sentido, a minha verdadeira mãe, porque cuida de mim.”

Agora, eu quero fazer faculdade.”

A mensagem final dessa mulher para os pais foi: “Amem os seus filhos. Não desistam deles. Amem-nos mesmo que doa. Amor é amar incondicionalmente, mesmo que doa!”

Esta mulher está fazendo a diferença. Apenas uma pessoa dedicada está mudando a vida daqueles jovens. É fácil deixar passar despercebido o poder de um indivíduo. Temos a tendência de depender demais da sociedade como um todo e de suas instituições, governo, escolas, etc., a ponto de não sentirmos a necessidade de assumirmos responsabilidade pelas crianças, tanto as nossas como aquelas que cruzam o nosso caminho e que talvez precisem de nós.

Você poderia ser um representante do amor de Jesus por uma criança, fazendo parte do plano de Deus para amar e cuidar daquela jovem vida. O seu amor, interesse e amizade podem fazer toda a diferença do mundo! •



Um senso de valores

Virginia Brandt Berg

SENTADA NUMA CAFETERIA de frente para o mar, observava os barcos à distância quando minha atenção foi capturada pelo que o homem da mesa ao lado estava dizendo. A pessoa com ele lhe perguntara: “Por que você demitiu o Henry?” E a resposta veio num volume que permitia a todos ao redor ouvir:

“Porque ele não tinha senso de valores. Não dava valor à vida, à saúde ou ao dinheiro e isso começou a afetar a minha empresa. Sempre que o procurava, ele estava tomando um cafezinho. Ele valorizava mais o seu cafezinho do que o emprego. Eu o adverti várias vezes.”

Uma brisa suave soprou e os pequenos barcos à vela deslizavam sobre a água. Continuei observando aqueles dois conversando e me pus a pensar no tal do Henry. Perguntei-me quantas pessoas seguem como ele, apenas deslizando sobre a superfície da vida, sem nenhum senso de valores, vivendo em torno de supérfluos e excluindo de suas vidas as coisas que realmente contam.

Dá para imaginar alguém arrui-

nando um par de luvas caras para pegar um centavo no chão de uma garagem cheia de graxa, ou queimando uma nota de um dólar para procurar um centavo caído num bueiro escuro? Pois há pessoas que, como o Henry, fazem isso com suas vidas, justamente por falta de um senso de valores.

Às vezes, acho que é culpa deste confuso mundo em que vivemos. Numa desproporção absurda, damos ao material uma ênfase muito maior do que ao espiritual.

Jesus concentrava-Se muito mais no espiritual. Qual é o maior propósito da vida? Para que estamos aqui? Deus nos confiou as responsabilidades sagradas de amá-IO, de agradar-Lhe e de amar os outros, mas são essas, de fato, as nossas prioridades? Muitas vezes relegamos Deus e as coisas do plano espiritual para um segundo plano e damos preferência a interesses triviais e passageiros.

Quando isso ocorre, toda a vida entra em desequilíbrio e o resultado é desarmonia e confusão. E só há um remédio: restituir a Deus o Seu lugar de direito.

Nenhuma
alma será
grandiosa
e nada de
nobre será
realizado,
sem um
senso de
valores.

As coisas que realmente importam na vida estão na sua devida perspectiva? Você tem um senso de valores? Ou permite que banalidades e as coisas materiais se interponham no seu relacionamento com Deus, interferindo na busca pela Sua vontade suprema, a qual a leitura da Palavra e a oração poderiam claramente definir?

A Bíblia é a Palavra de Deus, e essa Palavra é vida. Ela é o alimento da alma e absolutamente essencial ao seu crescimento espiritual. Se desculpar-se dizendo que não tem tempo, a sua alma sofrerá e o seu desenvolvimento espiritual ficará comprometido.

Orar é comungar com Deus. Sem isso, você vai viver apenas com a sua própria força e sabedoria, ambas terrivelmente limitadas. A Palavra de Deus diz: “Sem Mim, nada podeis fazer” (João 15:5), mas também ensina: “Posso todas as coisas naquele [Cristo] que me fortalece” (Filipenses 4:13). A força do Senhor vem somente por meio da oração e da leitura da Sua Palavra.

Tenho uma amiga que passou a vida trabalhando, dando duro e se escravizando para construir e decorar uma casinha na qual pudesse encontrar conforto por alguns anos. Mas, poucos meses depois de a haver concluído, foi acometida de uma doença

incurável. Durante uma visita, sentada ao lado de sua cama, ouvi-a dizer: “O tempo está se esgotando para mim! Gastei o pouco que tinha nas coisas que não têm o menor valor aonde estou indo”. Ela adquirira um senso de valores, só que tarde demais. Que triste!

Gostaria que, às vezes, pudéssemos ver todos os acontecimentos da nossa vida ligados às consequências que geraram, pois faria uma grande mudança em nós! Realmente não daríamos prioridade a trivialidades em detrimento ao eterno.

Quem vive somente para o presente, em vez de para a eternidade, anda sem um senso de valores. É dizer, talvez não em palavras, mas pelas ações que toma: “Não me interessa por receber uma morada no Céu. Não me interessam as coisas da eternidade. Prefiro ter uma casa aqui, ser famoso e admirado aqui mesmo. É nesta vida que encontrarei a minha satisfação”.

E o Rei dos reis, que oferece uma coroa de glória e um Lar eterno entre as mansões do Céu é deixado de lado, preterido em favor dessas “outras coisas” totalmente destituídas de valor. Não deixe que isso aconteça na sua vida! •

BUSCANDO A VIDA?

Se estiver buscando o sentido da vida e quiser dar prioridade às coisas de valores eternos, o primeiro passo é receber a dádiva mais preciosa já concedida: a salvação, a promessa da vida eterna no Céu. Você só precisa abrir o coração e a vida para Aquele que concede essa dádiva: Jesus. Para isso, basta fazer com sinceridade uma oração com esta:

Obrigado, Jesus, pela grande dádiva que me está oferecendo: o perdão pelos meus pecados e a vida eterna com Você no Céu. Abro o coração para Você e aceito este presente pelo qual Você pagou com a Própria vida, ao Se deixar crucificar por mim. Por favor, conceda-me uma nova vida, um novo começo, com o Seu senso de valores. Ajude-me a aprender a conhecê-Lo melhor, a encontrar o Seu plano para mim e a amar mais a Você e aos outros. Amém.



RESPOSTAS ÀS SUAS PERGUNTAS

O que fazer quando não se sabe o que fazer?

P: MEU FILHO MAIS VELHO SE REBELOU contra praticamente cada regra que temos em casa. Isso se arrasta faz alguns meses e está ficando cada vez mais difícil a comunicação com ele ou entender a raiz do seu mau comportamento. Tudo isso está me deixando muito zangado! O que posso fazer para corrigir meu filho?

A: Quando as crianças se comportam atipicamente mal, normalmente existe uma causa encoberta. É possível que, por se sentirem inseguras, optem pelo mau comportamento para conquistarem o seu tempo e atenção, e para se sentirem reconfortadas e amadas. Às vezes, atitudes assim resultam, por exemplo, de algo que aconteceu na escola e deixou o jovem irritado. Existe a possibilidade de ele estar testando os limites que você determinou, para ver se você está falando sério mesmo. Talvez o jovem ache já ter idade suficiente para tomar

suas próprias decisões e não compreenda o motivo para algumas das regras que você instituiu. E também pode ser que chegou a hora de ser mais flexível em relação a algumas regras e dar ao seu filho mais espaço para crescer.

Qualquer que seja o caso, é importante descobrir o motivo do mau comportamento e como ajudar o adolescente a entrar nos eixos. Na maioria das vezes, os problemas não desaparecem sozinhos e as crianças não estão preparadas para lidar com eles sozinhas também. Muitas vezes, elas nem sabem o que está errado e precisam do amor e da orientação dos pais.

A melhor maneira (na verdade, a única) de saber do que os seus filhos precisam e como ajudá-los é perguntar ao Senhor. Além do amor do Senhor, o ingrediente mais importante para ser bem-sucedido na missão de pai/mãe, é aprender a pedir a Ele as soluções. Jesus sempre tem a

solução, e poder contar com Ele como parceiro na tarefa de criar os filhos alivia — e muito — a carga, pois você sabe que sempre poderá recorrer a Ele em oração e que Lhe falará ao coração e à mente, oferecendo a orientação e as soluções que você precisar.

Se o seu filho está passando por uma fase difícil e pondo à prova a sua paciência, peça ajuda a Jesus e Lhe conte o seu problema. Ele tem muita paciência. O Senhor pode ajudar você a ter paciência com os seus filhos assim como Ele é em relação aos seus erros e defeitos. Quando achar que não agüenta mais, peça-Lhe por amor e paciência. O Seu espírito o tranquilizará, mostrará as soluções, o ajudará a superar as dificuldades e a demonstrar aos seus filhos o mesmo amor e lhes dar o mesmo apoio que Ele lhe dá.

*A reposta deste mês foi tirada do livro de Derek e Michelle Brooks, *A Arte de Lidar com Crianças*, da Aurora Production. •

PERFIL DE UM DÉSPOTA

Características do Vindouro Ditador Mundial e Falso Messias: o Anticristo



Joseph Candel

O mundo aguarda o surgimento de um super-homem que ponha fim aos conflitos armados, às disputas religiosas e à instabilidade política e econômica. Segundo a Bíblia, ele logo aparecerá no cenário mundial e será o Diabo encarnado, que ela chama de “a Besta” ou “o Anticristo”. Muitas passagens das Escrituras descrevem algumas de suas características principais as quais, se reunidas, como quando se faz um retrato falado, poderão ajudar a identificar esse personagem quando da sua ascensão ao poder, para que não sejamos enganados e venhamos a segui-lo.

1. Ainda que intrinsecamente mau, o Anticristo surgirá como um salvador.

Em diversos lugares na Bíblia ele é descrito como “um homem vil”, “o homem

do pecado” “o filho da perdição [ou Inferno]” e “o iníquo”.

“Depois se levantará em seu lugar um homem vil... Ele virá caladamente, e tomará o reino com engano.”

“Ninguém de maneira alguma vos engane, pois isto não acontecerá sem que antes venha a apostasia, e se manifeste o homem do pecado, o filho da perdição” (2 Tessalonicenses 2:3).

“E então será revelado o iníquo, o qual o Senhor desfará pelo sopro da Sua boca, e aniquilará pelo esplendor da Sua vinda [na Batalha do Armagedom]” (2 Tessalonicenses 2:8).

“O próprio Satanás se transforma em anjo de luz. Não é muito, pois, que os seus ministros [tal como o Anticristo] se transformem em ministros da justiça. O fim deles será conforme as suas obras [malignas]” (2 Coríntios 11:14-15).

2. O Anticristo será bem comunicativo e possuirá grande habilidade de oratória.

“Proferirá palavras contra o Altíssimo” (Daniel 7:25).

“Foi-lhe dada uma boca para proferir arrogâncias e blasfêmias” (Apocalipse 13:5).

3. O Anticristo terá um semblante feroz.

“No fim do seu reinado [no Tempo do Fim, logo antes do retorno de Jesus] ... quando os transgressores encherem a medida do seu pecado, levantar-se-á um rei, feroz de semblante, e entendido em enigmas” (Daniel 8:23).

Ao descrever a visão do futuro que lhe foi dada por Deus, o profeta Daniel diz que o Anticristo “parecia ser mais robusto que seus companhei-

ros” (Daniel 7:20). Em outras traduções, as expressões usadas são: “mais ousado,” ou “mais imponente.”

4. O Anticristo será extremamente arrogante.

“Este rei [o Anticristo] fará conforme a sua vontade, e se levantará e se engrandecerá sobre todo deus, e falará coisas espantosas contra o Deus dos deuses, e será próspero” (Daniel 11:36).

O seu orgulho será tal que, na verdade, se autodenominará Deus. “Ele se opõe e se levanta contra tudo o que se chama Deus, ou é objeto de culto, de sorte que se assentará, como Deus, no templo de Deus, querendo parecer Deus” (2 Tessalonicenses 2:4).

5. O Anticristo será um gênio militar.

O profeta Daniel descreve várias guerras de grande envergadura nas quais o Anticristo lutará contra os que a ele se opuserem, nos últimos três anos e meio do seu governo. “Pelo seu entendimento também fará prosperar o engano, no seu coração se engrandecerá, e destruirá a muitos que vivem em segurança” (Daniel 8:25).

“E adoraram a Besta dizendo: Quem é semelhante à Besta? Quem

poderá batalhar contra ela?” (Apocalipse 13:4).

6. O Anticristo não desejará mulheres.

“Não terá respeito aos deuses de seus pais, nem terá respeito ao amor das mulheres, nem a qualquer deus, porque sobre tudo se engrandecerá” (Daniel 11:37). Uma possível interpretação desse versículo é que o Anticristo será celibatário ou homossexual.

7. O Anticristo terá superpoderes concedidos pelo Diabo.

“Grande será a sua força, mas não de si mesmo. Ele destruirá terrivelmente e prosperará e fará o que lhe aprouver; destruirá os poderosos e o povo santo” (Daniel 8:24).

O Anticristo será um homem de tal força e de atitudes tão perversas que em todo o livro do Apocalipse é chamado de “a Besta”. E pelo poder de quem prosperará? Não pelo próprio e, com toda certeza, tampouco pelo de Deus! Será o homem do Diabo, o falso messias que, pelo demonismo, pela bruxaria e por meio de tudo que é mau, assumirá o controle do mundo. “O Dragão [o Diabo] deu-lhe [à Besta] o seu poder, o seu trono e grande autoridade” (Apoca-

lipse 13:2).

“A vinda desse iníquo é segundo a eficácia de Satanás, com todo poder, sinais e prodígios da mentira” (2 Tessalonicenses 2:9).

Ele surpreenderá o mundo com suas artimanhas. “Então vi [o Anticristo] como golpeado de morte, mas a sua chaga mortal foi curada. Toda a terra se maravilhou seguindo a Besta” (Apocalipse 13:3). Por pouco tempo, por meio do Anticristo, o Diabo finalmente obtém aquilo que todo o tempo sempre quis: o domínio de todo o mundo, o qual governará com um poder tremendo. “E deu-se-lhe poder sobre toda tribo, língua e nação. E todos que habitam sobre a terra a adorarão, esses cujos nomes não estão escritos no livro da vida do Cordeiro [Jesus]” (Apocalipse 13:7-8).

Deus incluiu na Bíblia essas descrições do Anticristo e do seu regime não para nos assustar, mas para nos ajudar a reconhecê-lo e nos prepararmos. “Todos vós sois filhos da luz, e filhos do dia... Não durmamos pois, como os demais, mas vigiemos e sejamos sóbrios” (1 Tessalonicenses 5:5-6). O conhecimento de que o surgimento do Anticristo indica o pronto retorno de Jesus para resgatar aos Seus nos ajudará a seguir até o fim! •

E ENTÃO NASCEU UM BEBÊ...

Amar é Fazer a Conexão

Jesus disse que o maior mandamento é amar: “Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento. Este é o primeiro e grande mandamento. E o segundo, semelhante a esse (quase igual, quase o mesmo) é: amarás o teu próximo como a ti mesmo” (Mateus 22:37, 39). Aqueles aos quais Ele falava perguntaram quem seria esse próximo e, com a história do Bom Samaritano, Jesus tentou lhes mostrar que é qualquer um que precise de ajuda. Se tivermos verdadeiro amor, não poderemos nos deparar com uma situação de carência sem tomarmos uma atitude. Não podemos nos limitar a passar pelo coitado na estrada para Jericó! Temos que tomar uma atitude, a exemplo do samaritano (Lucas 10:25-37). Amar é fazer uma conexão entre Deus e a pessoa que precisa do Seu amor. É o que a próxima edição da *Contato* o ajudará a fazer!

Há quase dois séculos a humanidade acompanhou os eventos da marcha do General Napoleão Bonaparte por toda a Europa, esperando ansiosa notícias dos resultados das muitas batalhas travadas pelo imperador francês.

Enquanto isso, em todos os lares nasciam bebês. Mas, em tal momento crítico da História, quem iria pensar em bebês? Todas as atenções estavam voltadas para as guerras!

Entretanto, naquele ano de 1809, nasceram aqueles destinados a se tornarem estrelas de destacada grandeza, tal como William Gladstone, considerado o maior estadista britânico do século XIX; Abraham Lincoln, um dos mais famosos presidentes norte-americanos; Alfred Lord Tennyson, o notório poeta laureado inglês; e o francês Louis Braille que, cego, inventou o sistema braille de leitura. Enquanto nasciam, ninguém pensava nos bebês, somente nas batalhas. Mas o que teve maior importância histórica: os conflitos armados de 1809 ou os bebês que nasceram naquele ano?

Alguns imaginam que Deus só poderia influenciar o mundo usando grandes exércitos, mas Ele o faz enviando bebês. Sempre que algo deve ser corrigido ou é preciso que uma verdade seja pregada, Deus designa a missão a um bebê e o envia ao mundo para cumpri-la.

— Autor anônimo

LEITURA QUE ALIMENTA Crianças

As crianças são bênçãos de Deus.

Salmo 127:3
Gênesis 49:25
Salmo 113:9
Salmo 127:4-5

Deus ama e conhece as crianças mesmo antes de nascerem.

Salmo 22:10
Isaías 49:1
Jeremias 1:5

Deus cuida das crianças.

Mateus 18:10

O que é ensinado na infância servirá de orientação por toda a vida.

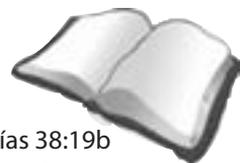
Provérbios 22:6

Se negligenciarmos nossos filhos, tanto eles quanto nós sofremos.

Provérbios 29:15b

Ensine a Palavra de Deus aos seus filhos.

Deuteronômio 6:6-7



Isaías 38:19b
Joel 1:3
João 21:15
2Timóteo 3:15

Ensine seus filhos a confiar em Deus.

Salmo 22:9
Salmo 34:11
Salmo 78:6-7
Atos 2:39

Mostre aos seus filhos como podem receber Jesus.

Marcos 10:14
Gálatas 4:19
1João 2:12
2Timóteo 3:15

Somente Deus pode ensinar as lições mais importantes da vida.

Salmo 25:5
Provérbios 8:32-33
Isaías 54:13



Uma Promessa para Vocês e para os Seus Filhos

Todos os pais, de uma maneira ou outra, em algum momento, sentem-se inadequados para a sua missão. Faz parte do amor paternal e maternal querer o melhor para os filhos, mesmo que para isso seja necessário se doar além dos limites naturais.

Mas não cometa o erro de muitos pais que acham que têm que carregar esse peso sozinhos, pois você logo se esgotará. Deve aprender a dividir a carga Comigo. Se não puder fazer pelos seus filhos tudo que gostaria todos os dias, faça o que puder e confie a Mim o restante.

O mais importante que poderá lhes dar é o amor, tanto o seu, quanto o Meu. Faça isso e terá filhos felizes, bem ajustados e obterá êxito no seu trabalho como pai ou mãe. E, para ter esse amor, precisará passar tempo Comigo e ler a Minha palavra, com uma atitude de oração e de reflexão. Tenho toda a força, a paz, a fé, o amor e as respostas que precisa. Amo seus filhos e sei exatamente o que precisam. Quero atender as suas necessidades para que, juntos, possamos atender as deles. E, para isso, repito, você precisa passar tempo Comigo.

Quando parecer impossível parar para ter um momento de comunhão Comigo, é justamente quando você deve fazê-lo. Deite-se em Meus braços e descanse. Coloque os seus fardos sobre Mim, pois Minhas costas são largas e Meus braços fortes o bastante para levar qualquer carga.

Dedique tempo para estar comigo diariamente e Eu responderei suas orações pelos seus filhos. Farei de você o pai que quer ser, ajudando-o nos aspectos em que se sente incapaz. E, por último mas não menos importante, os seus filhos verão uma nova luz em seu rosto, pois o seu semblante refletirá o Meu Espírito.

COM AMOR, JESUS